

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Relatório da Administração

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstração do resultado abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
RELATÓRIO MG – 2024/014**

**Aos Acionistas e Administradores da
SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
MACAÉ – RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2024.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA SGA VEÍCULOS E PEÇAS S/A.

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, acompanhadas do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1 - Declaração de revisão das demonstrações contábeis e do relatório de opinião dos auditores independentes pelos diretores

Pelo presente relatório, os Diretores da SGA Veículos e Peças S.A., companhia por ações de capital fechado, com sede na Cidade de – Macaé - RJ, Avenida Lacerda Agostinho, 100 - Botafogo, inscrita no CNPJ sob nº 36.152.916/0001-04 (“SGA”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

2 - Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores acionistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Macaé (RJ), 23 de fevereiro de 2024.

Diretores:

FABIANO CARDOSO DE FARIA

RONALD TAVARES COSTA SILVA

QUADRO 1 (Página 1)

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.257.482	5.049.742
Clientes	5	29.437.384	14.760.544
Créditos fábrica e terceiros	6	3.587.108	7.649.135
Estoques	7	44.479.717	34.223.814
Impostos a recuperar		1.063.017	77.633
Despesas antecipadas		164.340	98.203
TOTAL DO CIRCULANTE		82.989.048	61.859.071
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	8	650.335	222.594
Outros valores	9	11.587	-
		661.922	222.594
IMOBILIZADO	10	30.923.219	16.350.964
ATIVO DE DIREITO DE USO	14.a	8.947.678	11.441.992
INTANGÍVEL	11	38.141.666	48.385.417
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		78.674.485	76.400.967
TOTAL DO ATIVO		161.663.533	138.260.038

QUADRO 1 (Página 2)**SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.**
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207**BALANÇO PATRIMONIAL**
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores de veículos e peças	12	61.077.161	30.064.490
Fornecedores de consumo	12	5.096.289	9.479.914
Empréstimos e financiamentos	13	22.192.037	5.165.657
Arrendamentos a pagar	14.b	2.409.304	2.276.628
Obrigações trabalhistas	15	4.399.415	2.765.976
Tributos a recolher	16	1.232.687	1.111.898
Adiantamentos de clientes		8.836.898	3.680.463
Outras obrigações	17	546.555	18.557.326
TOTAL DO CIRCULANTE		105.790.346	73.102.352
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	13	19.582.406	24.414.926
Arrendamentos a pagar	14.b	6.877.176	9.249.062
Outras obrigações	18	27.838	50.193
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		26.487.420	33.714.181
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	19.a	10.000.000	10.000.000
Reservas de capital		2.484	2.484
Reserva estatutária	19.c	18.282.094	12.398.947
Reserva legal	19.d	1.101.189	1.101.189
Lucros a disposição da assembléia	19.e	-	6.227.586
Lucros acumulados	19.f	-	1.713.299
		29.385.767	31.443.505
TOTAL DO PASSIVO		161.663.533	138.260.038

QUADRO 2

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	20.a	<u>902.455.421</u>	<u>420.296.056</u>
Custos das vendas e serviços prestados	20.c	<u>(815.769.768)</u>	<u>(377.864.901)</u>
Lucro bruto		<u>86.685.653</u>	<u>42.431.155</u>
Despesas com vendas	20.d	(38.178.589)	(16.690.293)
Despesas administrativas	20.e	(15.383.983)	(8.101.696)
Depreciações e amortizações	10.a	(13.219.780)	(2.998.835)
Amortizações direitos de usos	14.a	(2.562.078)	(554.429)
Despesas vendas de imobilizados	10	(3.338.924)	(2.075.715)
Receitas vendas de imobilizados	20.f	4.990.360	3.611.260
Outras receitas operacionais, líquidas	20.g	<u>1.308.625</u>	<u>273.020</u>
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<u>20.301.284</u>	<u>15.894.467</u>
Receitas financeiras	21	443.763	273.799
Despesas financeiras	21	<u>(21.552.785)</u>	<u>(4.136.395)</u>
		<u>(21.109.022)</u>	<u>(3.862.596)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(807.738)</u>	<u>12.031.871</u>
(-) Contribuição Social		-	(1.086.493)
(-) Imposto de Renda		-	(2.921.603)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>(807.738)</u>	<u>8.023.775</u>
Atribuível a:			
Acionista controlador		(326.060)	3.238.957
Participação dos não controladores		<u>(481.678)</u>	<u>4.784.818</u>
		<u>(807.738)</u>	<u>8.023.775</u>

QUADRO 3

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em R\$)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
RESULTDO LIQUIDO DO EXERCICIO	(807.738)	8.023.775
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(807.738)</u>	<u>8.023.775</u>
Atribuível a:		
Acionista controlador	(326.060)	3.238.957
Participação dos não controladores	<u>(481.678)</u>	<u>4.784.818</u>
	<u>(807.738)</u>	<u>8.023.775</u>

QUADRO 4

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

CNPJ: 36.152.916/0001-04

NIRE: 33300304207

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em R\$)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
A - PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido acumulado do exercício	(807.738)	8.023.775
Depreciação/amortização	13.219.780	2.998.835
Amortização de direito de uso	2.562.078	554.429
Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang.	(1.651.436)	(1.535.545)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.899.185	59.908
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<u>19.221.869</u>	<u>10.101.402</u>
B - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS:		
Pelo (aumento) diminuição do do contas a receber	(14.676.840)	(8.457.915)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	3.076.643	(6.074.465)
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(10.255.903)	(21.535.802)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(66.137)	(87.134)
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(439.328)	(42.750)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	(4.383.625)	8.587.258
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	31.012.671	26.214.316
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	(11.122.463)	1.781.151
Arrendamentos pagos	(2.306.974)	(514.156)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(539.668)	(55.178)
(=) TOTAL DOS ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS	<u>(9.701.624)</u>	<u>(184.675)</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>9.520.245</u>	<u>9.916.727</u>
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pela aquisição de imobilizado e intangível	(20.887.208)	(37.575.552)
Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang.	4.990.360	3.611.260
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(15.896.848)</u>	<u>(33.964.292)</u>
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimo com partes relacionadas	12.000.000	-
Captação de empréstimo e financiamentos	-	30.000.000
Amortização de empréstimo e financiamentos	(5.165.657)	(1.514.381)
Pagamento de lucros aos sócios	(1.250.000)	(1.545.000)
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>5.584.343</u>	<u>26.940.619</u>
4 - AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(792.260)</u>	<u>2.893.054</u>
5 - DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
I. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.049.742	2.156.688
II. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	<u>4.257.482</u>	<u>5.049.742</u>
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(792.260)</u>	<u>2.893.054</u>

QUADRO 5**SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.****CNPJ: 36.152.916/0001-04****NIRE: 33300304207****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022****(Em R\$)**

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros a Disposição da Assembleia	Resultado Líquido do Exercício	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2021	3.500.000	2.484	700.000	7.591.525	11.307.422	-	1.713.299	24.814.730
Resultado líquido do exercício						8.023.775		8.023.775
Aumento de capital social	6.500.000				(6.500.000)			-
Reserva estatutária				4.807.422	(4.807.422)			-
Reserva legal			401.189			(401.189)		-
Distribuições aos acionistas						(1.395.000)		(1.395.000)
Lucros a disposição da assembleia					6.227.586	(6.227.586)		-
								-
Saldo em 31.12.2022	10.000.000	2.484	1.101.189	12.398.947	6.227.586	-	1.713.299	31.443.505
Resultado líquido do exercício							(807.738)	(807.738)
Reserva estatutária				6.227.586	(6.227.586)			-
Distribuições aos acionistas				(344.439)			(905.561)	(1.250.000)
								-
Saldo em 31.12.2023	10.000.000	2.484	1.101.189	18.282.094	-	-	-	29.385.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SGA VEÍCULOS E PEÇAS S/A., (“SGA” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 36.152.916/0001-04 com sede na cidade do Macaé – RJ é concessionária da Toyota do Brasil Ltda. A Companhia é controlada pela J. L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S/A.

A Companhia em conexão ao plano estratégico do Grupo, iniciou a exploração da concessão da Toyota do Brasil Ltda., nas cidades de Curitiba e Paranaguá no Estado do Paraná em novembro de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2024.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações financeiras e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.i.) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: *i)* identificação do contrato com o cliente; *ii)* identificação das obrigações de desempenho no contrato; *iii)* determinação do preço da transação; *iv)* alocação do preço da transação; e por fim, *v)* reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.ii.) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

e) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de

cada exercício.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

h) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

i) Arrendamento mercantil – CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Empresa atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

j) Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

l) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

Descrição	2023	2022
Caixa	78.426	39.656
Bancos	3.975.213	4.826.448
Aplicações financeiras	203.843	183.638
Total	4.257.482	5.049.742

5. CLIENTES

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registrar estimativa para crédito de liquidação duvidosa.

Descrição	2023	2022
Clientes veículos	24.373.674	12.081.257
Clientes peças e serviços	4.006.750	1.983.972
Clientes comissões	580.935	420.008
Clientes garantia	476.025	275.307
Total	29.437.384	14.760.544

6. CRÉDITOS FÁBRICA E TERCEIROS

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito.

Descrição	2023	2022
Cartões de crédito	903.734	7.178.603
Cheques pré-datados	80.358	3.347
Clientes diversos - outros	185.752	1.855
Adiantamentos	2.417.264	465.330
Total	3.587.108	7.649.135

7. ESTOQUES

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição.

Descrição	2023	2022
Automóveis e comerciais novos	25.374.511	16.789.073
Automóveis e comerciais usados	12.183.178	11.626.467
Peças e acessórios	6.590.128	5.802.094
Outros estoques	331.900	6.180
Total	44.479.717	34.223.814

8. DEPOSITOS JUDICIAIS

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais:

Descrição	2023	2022
Cíveis	353.543	-
Tributárias	296.792	222.594
Total	650.335	222.594

9. OUTROS VALORES

Valor referente a cota de consórcio:

Descrição	2023	2022
Consórcio	11.587	-
Total	11.587	-

10. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2023 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado					
Descrição	2022	2023			Imobilizado Líquido
	Imobilizado Líquido	Aquisições	Alienações	Depreciações	
Terrenos	1.630.000	-	-	-	1.630.000
Prédios e benfeitorias	7.041.223	-	-	(242.681)	6.798.542
Máquinas, ferramentas e equipamentos	1.342.900	13.649	-	(315.626)	1.040.923
Moveis e utensílios	407.141	350.585	-	(124.659)	633.067
Veículos	5.852.129	15.810.120	(3.338.924)	(2.250.297)	16.073.028
Computadores	63.100	5.869	-	(30.929)	38.040
Software	14.471	-	-	(11.837)	2.634
Imobilizado em andamento	-	4.706.985	-	-	4.706.985
Total	16.350.964	20.887.208	(3.338.924)	(2.976.029)	30.923.219

- a) Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2023 e 2022 estão assim demonstradas:

Descrição	2023	2022
Despesas com depreciações	2.976.029	1.581.756
Despesas com amortizações	10.243.751	1.417.079
Total	13.219.780	2.998.835

11. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2023 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Intangível				
Descrição	2022	2023		
	Intangível Líquido	Aquisições	Amortizações	Intangível Líquido
Intangível	48.385.417	-	(10.243.751)	38.141.666
Total	48.385.417	-	(10.243.751)	38.141.666

A Companhia adquiriu no exercício de 2022, ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Toyota Sulpar Ltda.

12. FORNECEDORES

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2023 e 2022 estão assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
Fornecedores de automóveis (a)	58.042.879	27.599.721
Fornecedores de peças	3.034.282	2.464.769
Fornecedores de consumo (b)	5.096.289	9.479.914
Total	66.173.450	39.544.404

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.
- b) Refere-se a fornecedores de materiais de uso ou consumo, bem como de serviços prestados por terceiros.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Vencimento Principal	Instituição	2023			2022
		Circulante	Não Circulante	Total	Total
2024	Motolider Com. e Repr. Ltda	12.920.065	-	12.920.065	-
2024	Banco Itaú S/A	9.271.972	19.582.406	28.854.378	29.580.583
Total		22.192.037	19.582.406	41.774.443	29.580.583

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2022 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").
- b) A operação realizada com o Banco Itaú no exercício de 2022, foi com o objetivo da aquisição dos ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Toyota Sulpar Ltda., registrados no Intangível.

14. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a

vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso – não circulante

Descrição	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.441.992	921.129
Adição e remensuração	67.764	11.075.292
Depreciações	(2.562.078)	(554.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.947.678	11.441.992

b) Passivo de arrendamento – Circulante e Não Circulante

Descrição	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.525.690	964.554
Adição e remensuração	67.764	11.075.292
Pagamento do principal	(2.306.974)	(514.156)
Pagamentos de juros	(671.050)	(120.604)
Juros incorridos	671.050	120.604
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.286.480	11.525.690

Circulante	2.409.304	2.276.628
Não circulante	6.877.176	9.249.062
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.286.480	11.525.690

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
2024	-	2.374.206
2025	2.264.134	2.261.815
2026	2.362.756	2.362.756
2027	2.250.286	2.250.285
Total	6.877.176	9.249.062

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
Salários	1.049.167	891.421
Pensões alimentícias	5.036	6.011
Rescisões Contratos de Trabalhos	8.022	884
Serviços profissionais	3.334	-
Provisões de férias e encargos	2.612.411	1.282.007
Encargos – FGTS/INSS/Sindical	721.445	585.653
Total	4.399.415	2.765.976

16. TRIBUTOS A RECOLHER

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
Federais - PIS/COFINS/IRRF	786.109	391.266
Federais - IRPJ/CSLL	-	477.266
Estaduais - ICMS a recolher	317.236	151.447
Municipais - ISS a recolher	129.342	91.919
Total	1.232.687	1.111.898

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
Seguros	6.397	4.998
Assistência médica e odontológica	419	199
Aluguel	200.761	200.760
Plano de Saúde	(3.393)	5.278
Bradesco Vida e Previdência S/A	10.471	12.758
Toyota Sulpar Ltda.	-	18.333.333
Estoque de terceiros	331.900	-
Total	546.555	18.557.326

A Companhia adquiriu no exercício de 2022, ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Toyota Sulpar Ltda., cujo os pagamentos remanescentes, estão previstos para o exercício de 2023.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Valores relativos aos parcelamentos de tributos federais e outros, estando assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
Parcelamento PIS	926	6.284
Parcelamento COFINS	26.912	43.909
Total	27.838	50.193

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A SGA VEÍCULOS E PEÇAS S/A., foi transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2004 até 31/12/2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social está representado por:

Sócios	Valor R\$	Qtde de Ações	Percentual (%)
- J.L. Braz Participações S.A.	4.036.700,00	4.036.700	40,3670
- Bráulio Braz Participações S.A.	3.205.230,00	3.205.230	32,0523
- G.T. Braz Participações S.A.	1.562.010,00	1.562.010	15,6201
- D.A. Tambasco Participações S.A.	1.196.060,00	1.196.060	11,9606
Total	10.000.000,00	10.000.000	100

b) Dividendos sobre lucros:

Movimentação:

Descrição	2023	2022
No início do exercício	-	150.000
Provisionado no exercício	1.250.000	1.395.000
Pago no exercício	(1.250.000)	(1.545.000)
No fim do exercício	-	-

c) Reserva estatutária:

Valor constituído em consonância ao artigo 26, do estatuto da companhia.

Descrição	2023	2022
Reserva estatutária	18.282.094	12.398.947
Total	18.282.094	12.398.947

d) Reserva legal:

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Descrição	2023	2022
Reserva legal	1.101.189	1.101.189
Total	1.101.189	1.101.189

e) Lucro do exercício a disposição da assembleia:

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2023, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Companhia, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas.

Descrição	2023	2022
Lucro do exercício a disposição da assembleia	-	6.227.586
Total	-	6.227.586

f) Lucros acumulados:

Lucros acumulados do exercício de 2005 até 31/07/2012, data da transformação da empresa em S/A.

Descrição	2023	2022
Lucro acumulados	-	1.713.299
Total	-	1.713.299

20. DEMONSTRAÇÕES DAS RECEITAS LÍQUIDAS, CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2023	2022
Vendas de veículos novos	673.701.102	325.845.239
Vendas de veículos usados	172.808.065	76.689.441
Vendas de peças e acessórios	80.693.654	30.032.645
Vendas de serviços	20.729.121	10.606.267
Vendas de serviços financeiros	4.853.237	1.961.321
Outras receitas	2.025.628	603.041
Comissões - montadora venda direta	2.900.991	778.597
(=) Receita bruta	957.711.798	446.516.551
(-) ICMS	(2.420.117)	(1.101.425)
(-) PIS	(957.314)	(435.008)
(-) COFINS	(4.410.369)	(2.003.990)
(-) ISS	(1.279.839)	(506.041)
(=) Impostos	(9.067.639)	(4.046.464)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(46.188.738)	(22.174.031)
(=) Deduções	(46.188.738)	(22.174.031)
Receita operacional líquida	902.455.421	420.296.056

b) Volumes de vendas de veículos:

Descrição	2023	2022
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	1.708	1.796
Departamento de veículos usados	3.678	797
Total	5.386	2.593

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

Departamentos	2023	2022
Custos de veículos novos	606.917.195	286.790.579
Custos de veículos usados	151.818.927	68.810.951
Custos de peças e acessórios	22.702.475	19.688.479
Custos de serviços	34.331.171	2.574.892
Total	815.769.768	377.864.901

d) Despesas com vendas:

Composição:

Descrição	2023	2022
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	18.065.643	8.299.689
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	3.895.715	1.713.536
Seguros diversos	44.996	39.039
Aluguéis e locações	80.303	11.413
Propagandas	850.903	90.785
Ações de vendas	1.397.609	945.819
Despesas com comunicação	16.528	4.537
Despesas com manutenção	1.717.929	1.060.597
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	346.768	240.492
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	8.306.421	3.049.281
Materiais de consumo	301.203	132.124
Água e energia elétrica	8.994	-
Viagens e representações	84.913	40.848
Outros impostos e taxas	92.806	68.336
Vale transporte e PAT	1.650.240	747.429
Processamento de dados	136.099	24.165
Despesas diversas	1.181.519	222.203
Total	38.178.589	16.690.293

e) Despesas administrativas:

Composição:

Descrição	2023	2022
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	4.310.230	1.736.240
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	818.483	372.087
Seguros diversos	105.612	57.884
Aluguéis e locações	224.998	76.807
Propagandas	30.217	54.464
Despesas com comunicação	268.439	124.630
Despesas com manutenção	1.611.258	470.221
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	229.817	137.658
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	2.803.296	1.459.860
Materiais de consumo	702.265	1.186.341
Água e energia elétrica	732.861	388.159
Viagens e representações	597.117	181.295
Outros impostos e taxas	801.485	393.144
Vale transporte e PAT	582.348	433.748
Processamento de dados	258.417	20.035
Despesas diversas	1.307.140	1.009.123
Total	15.383.983	8.101.696

f) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado, assim demonstrados:

Descrição	2023	2022
Moveis e utensílios	-	11.600
Veículos	4.990.360	3.599.660
Total	4.990.360	3.611.260

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

Descrição	2023	2022
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	173.976	88.157
Reversão de despesas operacionais	24.661	4.009
Recuperação de custos - ICMS	77.874	-
Receitas de créditos PIS/COFINS	717.420	139.058
Receitas locações Toyota	108.740	41.796
Recuperação mídia cooperada	205.954	-
Total	1.308.625	273.020

21. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Descrição	2023	2022
Receitas de aplicações financeiras	190.318	3.868
Descontos obtidos	187.721	261.859
Variações monetárias ativas	12.210	2.527
Juros s/ recuperação indébito tributário	32.290	-
Receitas financeiras	21.224	5.545
Total das receitas financeiras	443.763	273.799
Juros s/ financiamentos de estoques	(5.047.791)	(1.846.207)
Juros s/ empréstimos bancários	(4.979.120)	(59.908)
Juros s/ Empréstimos de Mútuos	(920.065)	-
Perdas nos recebimentos de créditos	(200)	(144.311)
Descontos concedidos	(7.187.924)	(934.204)
Juros e despesas financeiras	(2.746.635)	(1.031.161)
Despesas financeiras – CPC 6	(671.050)	(120.604)
Total das despesas financeiras	(21.552.785)	(4.136.395)
Resultado financeiro	(21.109.022)	(3.862.596)

22. DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

23. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

FABIANO CARDOSO DE FARIA

Diretor

CPF/MF sob o n°: 028.388.657-90

RONALD TAVARES COSTA SILVA

Diretor

CPF/MF sob o n°: 066.444.386-95

LUCILEIA CORDEIRO GOMES

Contadora

CRC/MG n°: MG-120059

CPF/MF sob o n°: 082.445.436-71